

# LASERTERAPIA E CURATIVO DE PRATA IÔNICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VASCULOGÊNICA EM IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DE CASO



Juliana Balbinot Reis Girondi, Scheila Monteiro Evaristo, Francisco Reis Tristão, Julia Grisard de Bem, Maria Eduarda Alves Ferreira, Maria Luiza Panichi

Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Enfermagem.  
Florianópolis,  
Santa Catarina, Brasil.

## Objetivos

Relatar eficácia do tratamento com Laserterapia associada à cobertura de espuma de poliuretano com prata em um paciente com úlcera vasculogênica.

## Casuística e Métodos

Estudo de caso sob parecer ético 3.520.261. Paciente 87 anos, masculino, colaborativo, hipertenso, hiperplasia prostática benigna, há 30 anos portador de úlcera vasculogênica em membro inferior esquerdo, residente em um município do sul do Brasil. História pregressa com várias terapias tópicas: ácidos graxos, hidrogel, alginato de cálcio e papaína (6% e 2%); curativos realizados diariamente na unidade básica de saúde e aos finais de semana pela filha. É acompanhado regularmente pelo médico da família, geriatra, vascular e urologista. Faz uso de enalapril, amiodarona, AAS, sinvastatina, clonazepam, quetiapina, dipirona e tylex. Primeira visita domiciliar datada em junho/20 foram observadas três lesões no membro inferior esquerdo, ambas irregulares, rasas e exsudação serosanguinolenta média quantidade. Lesão 1: tibial anterior (10X06cm<sup>2</sup>), com granulação, lesão 2 (03X1cm<sup>2</sup>) granulada e com esfacelo; lesão 3 (2X0,5cm<sup>2</sup>) granulada. Região perilesional extremamente ressecada e descamativa. Na avaliação feita limpeza do leito com instilação morna de solução fisiológica 0,9%, após polihexanida biguanida (seringa 20cc, agulha 40x12); desbridamento instrumental. Durante terapia tópica foi empregada laserterapia de baixa intensidade. técnica pontual com distância entre pontos de 1cm, densidade de energia de 16 J/cm<sup>2</sup> simultâneos (V+IV). Realizada aplicação de cobertura com espuma de poliuretano com prata não-adesiva 10x10cm, troca a cada três dias, porém o laser era aplicado 7/7 dias devido a disponibilidade do aparelho. Realizada terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), densidade de energia de 18J/cm<sup>2</sup> e como fotossensibilizador azul de metileno a 2%. Para a pele adjacente foi iniciado hidratante a base de aloe vera 1%.

## Resultados

Após 30 dias de tratamento observou-se lesão 3 cicatrizada, lesões 1 e 2 com epitelização e diminuição do exsudação. Na sétima semana houve piora da lesão 1 no que tange ao aumento do exsudato e odor fétido. Após sete dias tendo iniciado terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), foi observado melhora significativa, com diminuição do exsudato e ausência de odor.

Protegido por Direitos autorais – Proibida Reprodução  
Declaramos não haver conflito de interesses

Registro fotográfico ocorreu antes do início do tratamento e a cada 4 visitas domiciliares. Em agosto/2020, dois meses de tratamento, a lesão 1 medindo 8X4cm<sup>2</sup> com epitelização e granulação, lesão 2 com 3X2cm<sup>2</sup> granulada; ambas com pequena quantidade exsudato e ausência de odor, área perilesional menos ressecada. .



\*Foto meramente ilustrativa.  
FONTE: Google Imagens.



\*Foto meramente ilustrativa.  
FONTE: Google Imagens.

## Conclusão

O uso da laserterapia associada a antimicrobiano tópico e fotodinâmica antimicrobiana favoreceram o controle do biofilme e promoveram a melhora do processo cicatricial. Tratar úlceras vasculogênicas em idosos na atenção primária é um grande desafio que pode ser transposto com gerenciamento do cuidado de enfermagem e emprego de terapias fotomoduladoras.





